ASSINATURAS
ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000
Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES
Seção Livre
Palavra — $100
Editaes
Palavra - $100

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI
Colaboradores - DIVERSOS

ANO XII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 11 do Maio de 1941 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 536

A Era Das Matérias Plasticas

A busca de matérias primas é a historia das descobertas e das navegações, quando não a das guerras, tão dificil tem sido, e tão ardua, que hoje a preocupação dos cientistas e dos industriais é encontrar substitutivos, libertando o homem da escravidão em que vive, durante seculos, aos caprichos da natureza.

As matérias plasticas aí estão, prestando-se a inumeras aplicações, tiradas quasi do nada. Com agua, ar e carvão, um laboratorio americano conseguiu produzir uma fibra nova, de extrema resistência, flexibilidade e durabilidade, de empregos variadissimos, e estupendas vantagens. Tanto pode ser usada no fabrico de meias elasticas e transparentes como em suturas cirurgicas, em linhas de pescar como em escovas de dentes. E êste último é um exemplo bem típico de como a química liberta o homem da sujeição às fontes caprichosas em que a natureza coloca os seus recursos. Para as escovas de dentes de alta classe, empregavam-se, até pouco tempo atrás, as cerdas de um porco apenas encontrado em certas regiões da China. Ir buscá-las naquelas terras, não era, positivamente, tarefa das mais faceis nem das mais baratas. Hoje, com ar, agua e carvão, as cerdas desse porquinho agora tranquilizado são vantajosamente substituidas.

Sabe-se o que é possivel obter com caseina. Sabe-se o que é a bakelite. Pois bem. Um cientista americano, Herbert Polin, descobriu a cafelite, isto é, uma nova matéria plastica de incalculaveis horizontes econômicos. É extraída do café. Dará copos, bandejas, pratos, pentes, peças de telefone, de aeroplano, de canhão. Poderá ter uma variedade de aplicações. E, além de outras vantagens, sôbre as similares, é a mais barata das materias plasticas.

Escusado dizer que o governo brasileiro, que promoveu essas pesquisas, resolveu explorar imediatamente a cafelite.

Vai produzir materia plastica de cafè. Já está sendo montada, para experiencias definitivas uma fabrica em São Paulo, com aparelhamento especialisado. Mais duas outras, em ponto grande, serão erguidas a seguir. E isso quer dizer, nada mais, nada menos, que a potencialidade econômica do cafè se multiplica. O cafè que antes se perdia, quando não encontrava mercados, como bebida, entra agora como fonte nova de matèrias plasticas, numa hora em que os «plastios» dos americanos dominam a industria. Basta dizer que os fabricantes de automoveis, diante do encarecimento do aço, estão fazendo experiências para lançar, dentro em breve, automoveis feitos de materiais plasticos, que se apresentam paradoxalmente mais resistêntes do que o proprio aço...

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000

FE'RIAS

Entrou honte em férias regulamentares o sr. Ageu de Souza de Matos, coletor Federal desta cidade, tendo o escrivão desta Coletoria sr. Pedro Rodrigues Alves, acomulado ás suas funções de Coletor.

Imposto Territorial

Acha se afixado na Coletoria Estadoal desta cidade o rol de lançamento do imposto Territorial, a disposição dos interesados.

Falecimento

Após guardar o leito por varios dias em consequencia de fatal enfermidade, faleceu nesta cidade, em o Hospital de Agudos, no dia 6 do corrente, a exma. sra. d. Angelica Soares Maia, tia do sr. Audalio de Almeida, oficial de justiça desta comarca.

O seu sepultamento, verificou-se no dia seguinte, no Cemiterio Municipal desta cidade Nossos pezames.

Grupo Escolar de Agudos — Assistencia Dentaria

Resumo dos trabalhos realisados no mez de Abril de 1941

Extrações — (1.a dentição)	
Com anestesia	60
Sem anestesia	5
(2.a dentição)	
Com anestesia	4
Obturações:	
Amalgama	11
Porcelana	16
Abcessos	1
Polimentos dentarios	2
Curativos	23
TOTAL	122

RESUMO

Existiam em tratamento	0
Subscreveram se no mez	152
Terminaram o tratamento	3
Para o mês seguinte	149

Agudos, 1/5/941
Otavio M. Camargo
Cirurgião Dentista
VISTO
Heitor de Oliveira
Diretor

BALANCETE DO MEZ DE ABRIL DE 1941 DO AGUDOS FUTEBOL CLUB

Caixa	Deve	Haver
Arrecadado na campanha da bôa vontade conforme relação no debito desta a folha 1.	1:560$000	
Pagt. á Otaviano Venturini		250$000
« « Abilio Napoleone		300$000
« « Romeu G. Vieira		200$000
« « Arcangelo Napoleone		80$000
Saldo em caixa		730$000
Soma Rs.	1:560$000	1:560$000

AVISO Convida-se as pessoas credoras do Agudos F. C. a reclamarem seus creditos, os quaes serão pagos mediante recibo.

O Thesoureiro.
Francisco Placo.

O E'BRIO

Baloiça o corpo com um riso alvar.
Na sargeta, se estende ao tropeção,
Porém, lépido ei lo a se levantar
Para de novo, froixo na canção

Que o alegra do seu triste fado, andar,
E a alacridade duma multidão
Tola, o espreita sem se compenetrar
De idêntica ebriosa criação.

Coitado ébrio, quiçá no prenilúnio
Da existência, surgiu-lhe o infortúnio
Que lida apagá-lo na bebedeira!

Invés do poviléu o escárneo vil,
É justo dedicar-lhe preces mil
Para remi'lo desta pagodeira.

Segrel

Para Você Garota Bonita !

Decalogo da esposa Italiana

Variados e velhos são os conselhos que, desta ou daquela maneira, correm mundo desde que a civilização iluminou a terra.

Ainda agora, naturalmente para maior alegria dos esposos italianos, e até dos maridos cá destas bandas (mas é bem verdade que tudo nele é razoavel e até necessario á completa felicidade conjulgal), a «Stampa de Turim» publicou o seguinte decálogo da mulher:

I — Ama teu marido acima de todas as cousas; ama teu proximo como a ti mesma. Lembra.te, porem, que tua casa pertence a teu marido e não a teu proximo.

II — Considera o teu marido como um hospede de honra, como um amigo precioso não u'a amiga a quem contas os teus pequenos aborrecimentos quotidianos.

III — Que tua casa esteja em ordem e tua fisionomia sempre risonha á sua volta ao lar. Entretanto, se ele não o observar imediatamente, desculpa'o.

IV — Não lhe peças nada de superfluo para tua casa; se o puderes, peça-lhe apenas um alegre alojamento, um pouco de espaço livre e tranquilidade para as crianças.

V — Que teus filhos estejam sempre fresco e limpos; que tu mesma estejas sempre como eles, fresca e limpa. Que lhe faças sorrir ao te ver e pense em ti na tua auseucia.

VI — Lembra'te que te casaste para o bom e o mau tempo. Se o mundo o abandonar, deverás conservar entre as tuas a mão dele.

VII — Se teu marido ainda tem mãe, lembra'te que nunca serás suficientemente boa e bastante devotada para aquela que o avalentou nos braços.

VIII — Nunca peças á existencia o que ele jamais pode dar a ninguem; se fores util, deverás considerar'te só por isso, feliz.

IX — Se a desgraça sobrevier, não te desencorages e não te desesperes; a calma voltará; tem confiança em teu marido e ele terá coragem por dois.

X — Se teu marido afastar'se de ti, espera'o. Porque não és somente sua mulher, és tambem a honra de seu nome. E um dia ele voltará para te abençoar.

Lindamor

O Livro em Branco

CONTO DE **Malba Tahan**

Andando um dia o grande Almanzor, califa de Cordova, disfarçado em mercador, a correr as ruas dessa cidade, com o intuito de observar, completamente despercebido, alguns de seus aspétos, deparou-se-lhe um individuo que, pelo trajar exótico e maneiras extravagantes, despertava a atenção dos transeuntes, reunidos alvoroçados em torno dele.

—Conheces aquele homem? — perguntou o sultão ao vizir que o acompanhava, oculto, tambem, por cuidadoso disfarce.

—Senhor— respondeu o interpelado — aquele muçulmano que ali esta, no meio daquele grupo, a contar historias maravilhosas e a relatar estranhos sucessos, chama se Benassafar e, embora chegado há pouco tempo, já se tornou figura popular nestes arredores Gaba-se de possuir invejavel saber e afirma que conhece todos os livros existentes no mundo. Querem alguns, porém, que ele não passe de um embusteiro muito habil que merecia ser publicamente desmascarado!

—Por Maomé— exclamou o califa — Vou encarregar-me disto e castigar esse aventureiro audacioso!

Determinou, assim, o sultão que o pseudo-sabio fosse levado ao palacio em presença dos nobres, ulemás e poetas da côrte, pergutou lhe:

E' verdade que conheces todos os livros até hoje escritos não só no Islam como no resto do mundo?

O arguto aventureiro, cuja audácia e sagacidade jamais o deixaram em situação embaraçosa declarou peremptoriamente que não só conhecia, como tambem já havia comentado todos os livros até então vindos a lume,

Tomou, então, o califa de um livro em branco, que ardilosamente mandára compor para ilaquear o aventureiro e perguntou-lhe:

—Dize-me, então, ó ilustrado muçulmano, qual é a tua opinião sobre esta obra que tantas gerações têm visto?

O livro que Almanzor apresentou ao vaidoso Benassafar trazia luxuosa encadernação, e em sua folha de rosto se lia, gravado em caracteres dourados, o seguinte titulo: «Ultimos pensamentos engenhosos de Abul-Sanari».

Apenas lida a curiosa epígrafe, respondeu Benassafar:

— Sobejas vezes relí já esta obra admiravel, ó glorioso califa!

Com grande espanto dos presentes — que sabiam tratar-se de um livro em branco — o audacioso embaidor prosseguiu:

—Posso assegurar-vos que este livro é magnifico. A ninguem faz mal; a todos é benéfico. Julgo-o superior ás demais obras desse autor e —segundo os grandes criticos — é preferivel ás produções de Abendarrach. Em poder de um ignorante não têm as suas paginas valor algum: postas, porém, nas mãos de um letrado podem tornar-se mais preciosas do que o anel do grande Salomão!

Ao ouvir semelhante afirmativa, não se contenve o califa e exclamou, irado:

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastellos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras «Palha do brejo» — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

Hoje, em 2 sessões:

TRÊS CAMARADAS

Robert Taylor Franchot Tone Robert Young

E' uma produção da METRO, a marca do Leão

3.a feira — o ótimo film:

Fantasma da Esperança

com Pierre Fresnay o mesmo astro de «Vida Roubada»

Quinta feira — O Magnifico film:

E'va no Tribunal

Gail Patrick Robert Preston

Sabado

Charlie Chan na Ilha do Tesouro

Sidney Toler

Domingo, dia 18

O colossal filme com Levis Stone e Mickey Rooney:

APROVEITE A MOCIDADE

—Não passas de um vil mentiroso! O livro sobre o qual tanta coisa disseste tem todas as folhas em branco.

Benassafar, com enorme pasmo dos presentes, não deixou transparecer o mais leve indicio de perturbação! O rancor do soberano, capaz de gelar o sangue nas veias do mais atrevido; a sua declaração, perigosa trama para o mais habil — não tolheram, siquer, pequena parcela de sua muçulmanica serenidade. E disse:

—Senhor! Que Aiá, o Exaltado, vos conserve até a consumação do século! Peço-vos humildemente perdão. A resposta por mim formulada é exata e perfeita. Refere se precisamente a um livro em branco! Que disse eu? Que esse livro não faz mal a ninguem e que a todos só pode fazer o bem. É exatamente o caso de um livro em branco que, longe de ser nocivo, só pode ter utilidade para quem o vender e apurar no negocio bôa quantia. Julguei-o superior a todas as obras de Abul Sanari. Esse homem não passa de um humilde obreiro, e este livro é, assim, a melhor das obras que ele tem produzido. Disse, tambem, que ele era preferivel aos trabalhos de Abenderrach, o misero idolatra que teve a audacia de criticar alguns versiculos do Alcorão! Parece-me que um livro em branco é preferivel sempre àquele que contenha conceitos aleivosos ao livro de Aiá!

Afirmei, por fim, que o livro, posto nas mãos de um ignorante, não teria valor, mas que entregue a um sabio poderia tornar-se uma preciosidade. Para isto seria bastante que este imprimisse nas suas paginas em branco pensamentos morais, versos delicados e ensinamentos uteis!

Almanzor viu-se obrigado a reconhecer que o inteligente Benassafar, vencendo-o naquela prova, fôra mais habil e mais esperto do que ele.

Além disto, tendo concluido que o homem não passava de um sofista tão ardiloso quanto inofensivo, que andava a *distraír o povo com suas* declarações aparentemente fantásticas, mandou dar-lhe um traje de honra e deixou-o partir em paz, com boa recompensa, pelos caminhos de Aiá

Pensamentos

Os espiritos nascem condores ou andorinhas, ou ainda aves intermediarias. A uns é necessario o horizonte vasto, a elevada montanha, de cujo cimo batem as asas e sóbem a encarar o sol: outros contentam-se com algumas longas braças de espaço e o um telhado em que vão esconder o ninho.

Machado de Assis

Ha em nós, dois sêres: o ator e o espectador

H. Glenkiewicz

Armadilha para mentirosos

Numa recente reunião da sociedade de Psicologia dos Estados Unidos, foi descrita a invenção de uma nova armadilha para caçar mentirosos. Consiste no emensuração mecanica do olhar do individuo que estiver fazendo uma declaração, e baseia-se em que, contra a crença geral, o olhar de quem está mentindo é fixo, ao passo que é errante o olhar de quem diz a verdade.

O aparelho já conhecido, que vinha se usando para apanhar mentirosos, mede as flutuações do pulso e da respiração e as vibrações eletricas da pele. Tanto o antigo como o novo aparelho partem do principio de que a mentira exige uma concentração de atenção por parte de quem a enuncia, mantendo-se portanto o autor em tensão nervosa extraordinaria, sobretudo quando sabe que a descoberta da verdade —como no caso dos criminosos— pode ter terriveis consequencias para ele.

Na aplicação do novo aparelho pede-se ao sujeito que fixe o olhar num cartão branco, projetando se ao mesmo tempo um raio de luz, refletido no globo ocular, sobre um instrumento que vai registando graficamente o olhar numa fita sensivel.

Receitas de Doces

PUDIM

Se você quizer, minha amiga, ser mais querida pelo seu amado, ofereça-lhe este pudim de queijo:

5 ovos, 8 colheres de açucar, um copo de leite, 1 pires de queijo e 2 colheres de manteiga.

Bate-se as claras como para suspiros e mistura-se as gemas e o resto. Assa-se em banho-Maria. em forma untada com açucar queimado.

PUDIM CHINEZ

Se você deseja servir ao seu querido uma ótima sobremesa, feita em pouco tempo, faça o seguinte pudim:

Faz-se 460 gramas de açucar em calda em ponto de fio. Deixa-se esfriar e junta-se 12 gramas, um calice de vinho do Porto. Passa se numa peneira e vai ao banho-Maria em forma forrada com calda grossa.

Lindamor

Assignar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Assinem este Jornal **Anunciem neste JORNAL**

GAZETA DE AGUDOS

ANO XII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 11 DE MAIO DE 1941 | NUM. 536

Camponezes sem Gleba

Falando aos operarios brasileiros, no dia 1.o dé Maio, o sr. Getulio Vargas abordou a um ponto de seu programa que, sem medo de errar, podemos reputa lo o mais importante dos problemas nacionais: os camponezes sem gleba.

Sempre fizemos mau juizo do caboclo brasileiro. As nossas tiradas literarias chamando-os «vadios», são injustas O caboclo não produz pela simples razão de não ter terra. As grandes glebas, quando não estão em mãos de latifundiarios, pertencem ás famigeradas companhias de colonização organizadas para explorar o lavrador ingenuo. Uma grande parte dos roceiros do país lavram terra alheia. Ou trabalham para o senhor dessas terras ou «plantam a meias» dando cincoenta por cento dos seus frutos ao felizardo que, por motivos nem sempre aceitaveis, é o dono do chão.

Essa a razão do nosso pobre caboclo ser nomade. O seu patrimonio, na mór parte das vezes, constitue-se de mulher e filhos impaludados, uma trouxa de mulambos, um cavalo esqueletico e um cachorrinho cheio de bernes. Planta clandestinamente em qualquer parte, até que seja enxotado. Não tem preocupação de construir uma casa confortavel, porque não sabe si amanhã poderá permanecer no local. E quasi nunca socega no lugar. A sua vida é precaria e miseravel. E' um pobre caboclo sem gleba..

Como fixa-lo no sólo? Dando-lhe terra. E alem de terra toda assistencia técnica, para que possa aproveitar as suas aptidões de homem ligado á mãe-terra.

Eis o problema abordado pelo sr. Getulio Vargas. Abordado numa linguagem clara e sem sofismas, constituindo as palavras presidenciais uma verdadeira promessa de solução radical e urgente do angustioso problema.

Registramos as palavras textuais do Chefe da Nação:

«Não é possivel mantermos anomalia tão perigosa como a de existirem camponezes sem gleba propria num país onde os vales ferteis como o da Amazonia, permanecem incultos e despovoadas de rebanhos pastagens soberbas como a de Goiás e Mato Grosso. E' necessario á riqueza publica que o nivel de prosperidade da população rural aumente para absorver a crescente produção industrial; é imprescendivel elevar a capacidade aquisitiva de todos os brasileiros, o que só pode ser feito aumentando-se o rendimento do trabalho agricola.

Essas palavras definem o homem que detem a nau de Estado. Ele compreendeu o maior e o mais doloroso problema da nacionalidade. Volveu os seus olhos de brasileiro amante de sua terra para o homem sem gleba e sua imensa desgraça.

Os caboclos nacionais estão de parabens. Chegou a sua vez, pois os problemas oriundos das reivindicações proletarias estão praticamente resolvidos.

O sr. Getulio Vargas iniciou a sua ação em prol do tão desamparado brasileiro da lavoura. Vai fixa-lo no campo. Vai reuni los em nucleos de colonização sob a fiscalização direta dos agentes do Estado Novo.

Um lote de terra, uma casa de moradia, sementes, instrumentos agrarios, escolas de alfabetização e profissionais, e assistencia medico-sanitaria, eis o que o grande Presidente vai dar ao indómito caboclo nacional.

Dando isso o sr. Getulio Vargas dá o necessario para que o nosso sertanejo se transforme no mais laborioso agente da grandeza do Brasil.»

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURI

O Dr. José Teixeira Pombo, juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que estando designado o dia 9 p. vindouro, ás 13 horas, no Forum, para instalar-se a segunda sessão periodica do júri desta comarca, que trabalhará em dias consecutivos, e que, havendo procedido hoje, ao sorteio dos vinte jurados, que juntamente com o jurado Guido Corradi, já convocado de conformidade com a lei, por ocasião da primeira sessão realisada em 24 de Março ultimo, na qual embora sorteado não serviu, por motivo justificado, deverão servir em a citada segunda sessão, de conformidade com o art. 32 do Decreto-Lei numero 167, de 5 de Janeiro de 1938, foram sorteados os seguintes cidadãos: —1) Vicente Napoleone, — de Agudos; 2) — Dr. Alfredo Paraizo Galrão, de Agudos; 3) Elisiario Marciano da Silva, de Lençóis; 4) Lucio de Oliveira Lima, de Boreby; 5) Francisco Corrêa, de Agudos; 6) Angelo Mainini, de D. Amelia; 7) João de Moura Camargo, de Lençóis; 8) João Afonso de Godoy, de Lençóis; 9) Augusto ;Lauris, de Agudos; 10) Dr. Embank Tamborim, de Lençóis; 11) Alberto Delmont, de Agudos; 12) Dr. Alfredo Penna, de Agudos; 13) Atila Nogueira de Sá, de D. Amelia; 14) Waldomiro Piedade, de Agudos; 15) Vicente Petelinkar, de Agudos; 16) Hercules Sormani, de Agudos; 17) João Baptista Dutra, de Lençóis; 18) Lybio Orsi, de Lençóis; 19) Joaquim de Oliveira Machado, de Agudos; e 20) Canuto de Carvalho Barros, de Agudos. Á todos os quais e cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio do forum e cadeia publica, sito á Praça Tiradentes, nesta cidade, tanto no dia e hora acima designados, como nos subsequentes, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei si faltarem.

E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou o M. Juiz expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos, no cartorio do Júri, aos três de Maio de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Pedro do Livramento Doca, escrivão interino do Júri, o fiz datilografar e subscrevi.

O Juiz de Direito

a) *José Teixeira Pombo*

EMPIREO

Na cumíada dos anos é que lançamos o olhar para o passado. Si torpe, o labéu nos acompanha, si recatado, a satisfação cintila. Porém, tudo fenece. Menos o sentimento que inculca nossa alma e com ela vai sepulto à campa fria, insondavel e misteriosa: o amor de mãe. Monossilabando mãe, nosso corpo estremece, é o duche gélido que o contorce até a espinha. Sacrossanto vocábulo! Todas as expressões são minimas. No âmago se afluem as dores da lembrança de criatura tão excelsa. Carinho, desvelo, doçura, vigília... não nos contemos à memória. Vemo-la apressurada a embargar o castigo de nosso pai, a assumir atitude bondosa em celeuma de manos, a tomar nossa defesa à pecha atribuida pelo garoto vizinho, a descascar as frutas e levá-las á nossa boca. E nas tristonhas noites de enfermidade, então se desdobra, nem um instante de alento. Sacrifício e vigílias interminaveis. A carícia que nos proprorciona, bafejo santo que nos anima.

Pensar-se que o tempo impele a separacão, que forçados somos a distanciar-nos de nossa mãe pela pérfida e sinuosa máquina da vida, quão doloroso é! Si soubèssemos a urdidura ínfima, inestricavel, a miseria neste oceano de paixões infrenes, não deixariamos por forma alguma o conchego materno, o lar materno, que sempre é amparo, é conforto. Mas a rota de todo o destino é o sofrimento, saibamos, pois, acrisolar o amor de mãe; eleva-nos, é sagrado, ajunta-nos a Deus

Francisco Pássaro
(Do livro Lagrimas)

Na guerra o homem civilisado degenera e animalisa-se, atendendo tão somente á voz rubra da vingança e de morte, como autômato, tendo a consciencia submersa no mais profundo indiferentismo.

Proclamas

Faço saber que pretendem se casar; Mario Estevam e D. Helena Julião, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 22 anos de idade, lavrador: natural de Lençóis, deste Estado, filho legitimo de Tristão Estevam e de D. Joséfa Cabestré, residentes neste distrito. Ela com 19 anos de idade. de prendas demesticas, natural deste distrito, filha legitima de Luiz Julião e de D. Eulalia Milani, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei para fins de direito.

Agudos 3 de Maio de 1941

O Oficial

Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: Liberato Sirilo e D. Maria Gomes, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 20 anos de idade, lavrador, natural de Borebí, nesta comarca, filho legitimo de Benedito Sirino, residente neste distrito e de D. Ana Silva, já falecida. Ela com 17 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Chavantes, deste Estado, filha legitima de Inacio Gomes e de D. José Maria da Conceição, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento, acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos 4 de Maio de 1941.

O Oficial

Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: Julio Teodoro Prado e D Eliza Nunes, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 22 anos de idade, lavrador, natural de Campanha, Estado de Minas Gerais, filho legitimo de Sebastião Teodoro e de D. Benvinda Batista de Oliveira, residentes deste distrito. Ela com 17 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Ribeirão Preto, deste Estado, filha legitima de Vicente Nunes de Castro e de D. Luiza Nunes Francisca, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem couber de algum impedimento, acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 5 de Maio de 1941

O Oficial

Alcides de Quadros

Hoje, no Theatro São Paulo, em sessões:

TRES CAMARADAS